

«HÁ ESPERANÇA? O FASCÍNIO DA DESCOBERTA»

# 18. «Uma “alegria inimaginável”»

**Noi non sappiamo chi era**

*A. e G. Agape / A. e G. Roscio*

*Noi non sappiamo chi era,  
noi non sappiamo chi fu,  
ma si faceva chiamare Gesù.*

Pietro lo incontrò sulla riva del mare,  
Paolo lo incontrò sulla via di Damasco.  
Vieni, fratello: ci sarà un posto,  
posto anche per te.

Maria lo incontrò sulla pubblica strada,  
Disma lo incontrò in cima alla croce.

Vieni, fratello: ci sarà un posto,  
posto anche per te.

Noi lo incontrammo all’ultima ora,  
io l’ho incontrato all’ultima ora.  
Vieni, fratello: ci sarà un posto,  
posto anche per te.

*Ora sappiamo chi era,  
ora sappiamo chi fu:  
era colui che cercavi,  
si faceva chiamare Gesù.*

## Tradução

**Nós não sabemos quem era** / *Nós não sabemos quem era, / nós não sabemos quem foi, / mas fazia-se chamar Jesus.* / Pedro encontrou-o nas margens do lago, / Paulo encontrou-o na estrada de Damasco. / Vem, amigo! Há-de haver lugar, um lugar para ti. / Maria encontrou-o nas sendas da vida. / Dimas encontrou-o no cimo da cruz. / Vem, amigo! Há-de haver lugar, um lugar para ti. / Nós encontrámo-lo à última hora. / Eu encontrei-o à última hora / Vem amigo! Há-de haver lugar, um lugar para ti. / *Agora sabemos quem era, / Agora sabemos quem foi: / era quem procuravas, fazia-se chamar Jesus.*

Sugerimos que vejam o vídeo com o testemunho de Mikel Azurmendi:

<https://www.youtube.com/watch?v=qihwNng3Mxs>

«Nós só podemos reconhecer a verdade da notícia que chega hoje até nós embatendo num acontecimento de humanidade nova e experimentando a mudança que esta gera em nós: uma “serenidade ‘absurda’” – o adjetivo com que os jovens de hoje qualificam qualquer coisa de surpreendentemente grande –, uma “alegria inimaginável”, porque o homem não a consegue dar a si mesmo sozinho.

Trata-se, escreve Cabasilas, de uma “vida nova, porque não tem nada de comum com a antiga, melhor do que pode sequer ser concebido, porque, embora sendo própria da natureza humana, é vida de Deus”».

(J. Carrón, *Há esperança? O fascínio da descoberta*, Tenacitas, Coimbra 2021, p. 71).

## Que experiência fazes desta alegria?

Relembramos que é possível enviar perguntas e testemunhos para o site

<http://eventi.comunioneliberazione.org/gscontributi/>